



1 Ata da **sétima** Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional (REGIÃO DE SAÚDE  
2 OESTE MATO-GROSSENSE), do Estado de Mato Grosso, realizada aos **vinte e cinco dias**  
3 do mês de **outubro** do ano de **dois mil e dezesseis**, no Auditório da sede do Escritório  
4 Regional de Saúde, no município de Cáceres-MT. Após **conferência de quorum**, a reunião  
5 foi aberta às 8 horas e 45 minutos. A mesa de condução composta pelo Coordenador da CIR  
6 Oeste Mato-grossense, Francisco Márcio Ramos Vigo, por Roger Alessandro Rodrigues  
7 Pereira (Secretário de Saúde do Município de Cáceres e Vice-Regional do COSEMS), Sergio  
8 Luiz Pires Salome (Secretário de Saúde do Município de Araputanga), Alessandro Longhi  
9 (Secretário de Saúde do Município de Curvelândia), Diego Emilio da Silva (Suplente da  
10 Secretária de Saúde do Município de Glória D'Oeste), Lindomar Pereira de Oliveira  
11 (Secretário de Saúde do Município de Lambari D'Oeste), Sandra Deniz Horn da Cruz  
12 (Secretária de Saúde do Município de Mirassol D'Oeste), Vagner Benfica Passos (Secretário  
13 de Saúde do Município de Porto Esperidião), Eliane dos Santos (Secretária de Saúde do  
14 Município de Rio Branco), Mauto Teixeira Espíndola (Secretário de Saúde do Município de  
15 Salto do Céu) e Adecarlo Fonzar Pegino (Secretário de Saúde do Município de São José dos  
16 Quatro Marcos). Representantes do Escritório Regional de Saúde de Cáceres: Nilza Nobre  
17 Malheiros Hayashi (Vigilância em Saúde), Flávia Helena Ramos (Atenção Básica), Ricardo  
18 da Silva Rodrigues (Atenção Básica), Maria de Fátima Almeida de Moraes (Vacina), Francina  
19 de Oliveira (Vigilância em Saúde), Clévio Octávio Borges Ferraz (Auditoria e Ouvidoria  
20 Regional), Juliana Gonçalves Mendes Pouso (Atenção Básica), Margareth de Barros Cordeiro  
21 (Central de Regulação), Messias Lucas de Lima (Controle e Avaliação) e demais  
22 participantes: Odenilson José da Silva (Representante do COC – Centro Oftalmológico de  
23 Cáceres), Lucimar J. das R. Pinho (Hospital Rio Branco), Aparecida Nátia Pinto de Arruda  
24 (ERS Cáceres), Viviane Rondon Silva (ERS Cáceres), Maria de Fátima Neves (SMS  
25 Araputanga), Lucia da Costa B. Dias (COVEPI/SES-MT), Simone Gutierrez (COVEPI/SES-  
26 MT), Evanilda C. do Nascimento (SMS Cáceres), Miriam C. do Nascimento (SMS Mirassol  
27 D'Oeste), Carolina Martins dos Santos (SMS Mirassol D'Oeste), Carla P. Santana Latorraca  
28 (CER II), Benedito Assis da Silva (COVISA) e Erislane A. Oliveira Silva (Apoiadora Técnica  
29 COSEMS). O Coordenador deu início à reunião desejando boas vindas e solicitando que  
30 todos se apresentassem. Em seguida, a Sra. Sandra fez a oração. Na sequência, foi  
31 apresentada e colocada em apreciação a Ata da Sexta Reunião Ordinária da CIR realizada em  
32 28/09/2016, cuja aprovação foi unânime. Seguindo a Pauta, foram apresentadas os  
33 **TEMAS/APRESENTAÇÕES/DISCUSSÕES: COC/Centro Oftalmológico de Cáceres –**  
34 **Esclarecer dúvidas dos gestores municipais sobre procedimentos de cirurgias de**  
35 **catarata pactuadas conforme PPI**, O senhor Francisco apresentou o Senhor Odenilson,  
36 como diretor da instituição COC dizendo ser a oportunidade dos gestores, que são os  
37 compradores do serviço, de tirarem suas dúvidas. Odenilson iniciou sua fala cumprimentando  
38 e agradecendo ao diretor do ERS pela oportunidade de estar presente nesta reunião se  
39 apresentando como médico oftalmologista, professor titular do curso de medicina na



40 UNEMAT, e contando brevemente sobre sua trajetória. A intenção da sua presença nessa  
 41 reunião é passar informações e adquirir forças entre prestador de serviços e gestores para  
 42 oferecer um melhor serviço aos nossos usuários. Como prestador de serviço diz ter algumas  
 43 dificuldades que não é de hoje e que os problemas não é individual e sim institucional, mas  
 44 que unidos conseguirão um melhor resultado para os trabalhos. Falou sobre a criação da  
 45 empresa COC-Centro Oftalmológico de Cáceres e que hoje além do Hospital Julio Muller é a  
 46 instituição que promove residência médica em oftalmologia autorizada pelo MEC, no estado  
 47 de Mato Grosso. Isso significa que as ações de saúde poderão ser triplicadas em todos os  
 48 níveis da oftalmologia do básico ao avançado. Que hoje é possível fazer em Cáceres qualquer  
 49 procedimento oftalmológico, exceto transplante de córnea, condizente com qualquer serviço  
 50 ofertado no país. Que o estabelecimento está credenciado há 18 (dezoito) anos no SUS. Que  
 51 as dificuldades sempre foram solucionadas com um bom relacionamento com os gestores do  
 52 SUS e usuários. A dificuldade encontrada foi quando a FPO passou para o município de  
 53 Cáceres devido Gestão Plena, onde a pactuação foi verbal onde tudo aquilo que era se  
 54 mantinha. Que por dificuldades operacionais, no ano de 2013 e 2014, deixaram de realizar  
 55 todos os procedimentos ficando para traz aproximadamente 221 (duzentos e vinte e um)  
 56 procedimentos à fazer. Que já foi comunicado aos secretários sobre essa dificuldade, sendo  
 57 para ele, mais burocrática que operacional. Que o COC hoje tem condições de realizar  
 58 qualquer tipo de procedimento. Que tem que fazer uma pactuação mensal que contemple a  
 59 todos. Que encaminhou aos Secretários Municipais o Projeto do COC para residência médica  
 60 solicitando que todos olhassem e avaliassem o projeto. Que o COC hoje tem condições de  
 61 realizar toda demanda não só cirúrgica como propedêutica e como consultas médicas. Que a  
 62 partir do próximo ano haverá 4 (quatro) médicos residentes só para prestar esse serviços.  
 63 Agradeceu mais uma vez dizendo ser parceiro há 18 (dezoito) anos, deixando uma sugestão  
 64 de que a FPO volte para o Estado sendo gerenciado pelo polo regional e de uma nova  
 65 pactuação. Que auditar o serviço é a melhor forma, mas pede para que, toda vez que  
 66 identificarem falha de execução, que o chame para esclarecimentos e correções. Após sua  
 67 apresentação, o diretor abriu a fala aos membros presentes para perguntas. O diretor do ERS  
 68 Senhor Francisco Vigo perguntou: O Senhor Odenilson disse que tem 221 procedimentos  
 69 atrasados, qual é sua capacidade/mês de executar os procedimentos atrasados e os atuais?  
 70 Senhor Odenilson respondeu que podem realizar 50 (cinquenta) procedimentos. A apoiadora  
 71 do COSEMS Senhora Erislane Oliveira perguntou: Como está sendo feito com relação ao  
 72 controle da regulação? O Senhor Odenilson respondeu que o COC é somente prestador de  
 73 serviço e não de regulação de paciente. Que quem regula é o município de Cáceres através da  
 74 SMS. Que tem que regular melhor e definir melhores estratégias. Que tem muita dificuldade  
 75 no reexame aos pacientes que devido ao atraso muitos vencem o prazo. O secretário Senhor  
 76 Mauto Teixeira perguntou: O dinheiro dos atrasados já está na conta do município? O  
 77 secretário Senhor Roger Rodrigues confirmou que está na conta. A secretária Eliane dos  
 78 Santos disse que tem pacientes que já estão com os exames do pré-operatório vencidos. O



79 secretário Roger propôs agendar uma reunião de grupo condutor. O técnico do ERS senhor  
80 Messias Lima argumentou que o assunto catarata já foi debatido em diversas reuniões. Que a  
81 questão e definição de quem faz gestão sobre as cirurgias de catarata na regional é o  
82 município de Cáceres. Que foi criado um fluxo para os municípios fazerem esse  
83 encaminhamento para a SMS para esta emitir autorização para o prestador realizar o  
84 procedimento. Que foi elaborada uma proposta para realização e pagamento das cirurgias  
85 atrasadas. Colocou-se a disposição para participar do grupo condutor. O senhor Odenilson  
86 disse que o COC tem capacidade maior que o autorizado e que o serviço está parado há 4  
87 (quatro) porque as cirurgias deste ano já foram realizadas e está sendo encaminhado as notas  
88 fiscais. O secretário senhor Mauto disse que, as vezes, chega o dia do paciente fazer a cirurgia  
89 e o município nem sequer organizou os exames pré operatório prejudicando outro município  
90 que está com seus pacientes aguardando pelo procedimento. Senhor Odenilson disse que  
91 como o município faz a gestão e se houver necessidade de aumentar a quantidade, dentro das  
92 normas legais, pode-se comprar o serviço extra no valor da tabela SUS e FPO. Mauto  
93 lembrou da importância do serviço especializado no fortalecimento da regional. A técnica do  
94 ERS senhora Flávia Ramos perguntou quantos procedimentos dá para fazer até o final do  
95 ano? Senhor Odenilson respondeu que temos 221 cirurgias para serem feitas, o dinheiro tá na  
96 conta e que consegue fazer até 100 (cem) por mês. Pediu para todos que qualquer  
97 problema/reclamação de conduta ao paciente que o COC seja informado. Após a conclusão da  
98 fala do Sr. Odenilson o mesmo agradeceu. O coordenador da CIR antes de encerrar a  
99 discussão abriu para mais questionamentos, porém ninguém se manifestou dando por  
100 encerrado o assunto e o convidado se retirando do recinto para dar continuidade à pauta. Deu-  
101 se início à discussão da formação do grupo condutor e melhor horário e data para se reunirem,  
102 momento em que a técnica do ERS senhora Nilza Malheiros, argumentou que o Dr. Odenilson  
103 é funcionário do Estado levantando os seguintes questionamentos: Qual a função dele dentro  
104 da unidade hospitalar? O que ele faz no Hospital Regional? Onde é feita a cirurgia de catarata  
105 na clínica dele ou no hospital? Em qual hospital será feita a cirurgia? O que o hospital oferece  
106 para essa especialidade? Que são coisas que precisam ser discutidas. Mauto disse que todo  
107 secretário sabe que urgência e emergência Dr. Odenilson faz no Hospital Regional. O  
108 secretário Roger disse que o prestador de serviço estava no local para responder as perguntas,  
109 porém a senhora Nilza esperou ele sair para fazer questionamentos se manifestando contrário  
110 por achar deselegante e fora de contexto pelo fato do senhor Odenilson já não estar mais no  
111 recinto para responder as perguntas. O senhor Francisco disse que Odenilson veio para  
112 resolver a questão das cataratas pendentes e que se houverem mais questionamentos a serem  
113 feitos relacionados a outras demandas o convocará novamente para esclarecer as dúvidas.  
114 Criou-se o Grupo Condutor composto pelos seguintes membros: Roger (SMS Cáceres),  
115 Sandra (SMS Mirassol D'Oeste), Sérgio (SMS Araputanga), Messias (técnico ERS), Ricardo  
116 (técnico ERS), Raul (técnico da SMS Cáceres) que se reunirá as 13:00 horas de hoje.  
117 **CIES/Comissão Intergração Ensino Serviço**, apresentação do projeto de educação



118 permanente com qualificação em Suporte Básico de Vida, e certificação pela UNEMAT,  
119 curso de 20 horas com o objetivo de preparar 4 (quatro) técnicos de cada município.  
120 **ERS/CER Centro de Especialidades e Reabilitação**, apresentação da proposta de PPI por  
121 Ricardo e Carla Latorraca. Explicou que o trabalho foi levantado pelos técnicos e que a  
122 equipe do CER é multiprofissional. Que a demanda envolve assistência e pactuação. Com a  
123 nova pactuação Cáceres passará a ser referência para a regional nos procedimentos  
124 ambulatoriais, de média e alta complexidade. Foi encaminhado por ofício para Pontes e  
125 Lacerda levantamento prévio para referenciar na regional. Foi encaminhado aos  
126 municípios ofício para atualizarem suas necessidades. Carla informou que o processo de  
127 aquisição de cadeiras de rodas está em fase de cotação. A seguir foram repassados os  
128 **INFORMES: Comissão de Intergestores Regional Oeste Mato-grossense - CIR**, a  
129 secretária executiva colocou em discussão a data para a próxima reunião de CIR tendo em  
130 vista o feriado de 15 de novembro ficando consensuado o dia 23/11/2016 para a realização da  
131 8ª reunião de CIR. **Vigilância em Saúde** foi pedido inclusão de pauta para informes da equipe  
132 técnica da SES do Programa Tuberculose. A senhora Lucia Dias fez uma breve explanação do  
133 programa e agravo a TB demonstrando preocupação com o multirresistente. Que deve ser  
134 feito mensalmente o exame de cultura e encaminhado para o Lacen. Que a preocupação é o  
135 abandono do tratamento muitas vezes causada pela demora no resultado, cerca de 2 meses.  
136 Que a cura pactuada no SISPACTO é de 85% e a regional está com 61%. Que o único  
137 indicador é a avaliação de contato. Agradeceu o técnico messias pela criação e por  
138 disponibilizar a planilha de medicamentos que hoje todo o estado faz uso. Porém ressalta que,  
139 informações dessa planilha devem estar no SINAM. Que é inadmissível óbito por diagnóstico  
140 tardio sendo que a doença tem cura e o tratamento é doado pela OMS. **Atenção Integral à**  
141 **Saúde**, Flávia disse que a fala da técnica Lucia entristece a todos pois vê falhas na atenção  
142 primária e cobrou celeridade nas respostas aos ofícios encaminhados aos municípios. Que a  
143 oficina Mais Médicos foi cancelada. Ricardo cobrou o envio de documentos solicitados à  
144 Araputanga, Cáceres, Porto Esperidião e Reserva do Cabaçal para validação de  
145 procedimentos da UBS. Que todos os municípios tiveram técnicos capacitados para alimentar  
146 o SISCAN e não estão utilizando o sistema. **Controle, Avaliação e Contratualização**, a  
147 senhora Aparecida Nátia cobrou o envio dos contratos dos municípios de Salto do Céu,  
148 Indiavaí, Mirassol D'Oeste, Reserva do Cabaçal e Porto Esperidião. Messias solicitou aos  
149 gestores municipais, verificarem se a produção hospitalar e ambulatorial está sendo lançada  
150 no SIA e SISH. **Central de Regulação**, a senhora Margareth Barros informou sobre o envio  
151 dos ofícios circulares 003 e 004/2016. Que os municípios não estão se empenhando em  
152 transportar os pacientes regulados até Cuiabá, principalmente Cáceres e Mirassol que são os  
153 mais faltosos. Que está em andamento o projeto do Complexo Regulador. Que na última  
154 reunião de CIB foi cobrado prestação de contas dos Complexos Reguladores. Roger disse que  
155 a planilha foi refeita e que as notas fiscais sumiram. O Sr. Francisco informou que o ERS tem  
156 cópia das notas fiscais e pediu para solicitar por ofício. **Vice Regional do COSEMS e**



- 157 **Apoiadora Técnica**, secretário Roger fez o repasse das informações obtidas na CIB e  
158 informou que de 16 a 18/11 estará acontecendo a Oficina dos Apoiadores do COSEMS.  
159 Secretário Mauto informou que o Dr. Alan é o responsável coordenador do mais Médico  
160 representando o MS e compartilhou o telefone de contato 99973-6106. A secretária Eliane  
161 falou que considera um desrespeito ao colegiado, as ações relacionadas ao escalonamento das  
162 ambulâncias e pede que seja feita nota de repúdio. **Nada mais havendo para ser tratado e a**  
163 **pauta estando cumprida**, a reunião foi encerrada. Eu, Adriana Rodrigues Neves da Costa de  
164 Lacerda, secretariei esta reunião e lavrei a presente ata que contém 05 (cinco) páginas com  
165 171 (cento e setenta e uma) linhas, **sem rasuras**, que vai assinada por mim, por Francisco  
166 Márcio Ramos Vigo, Coordenador da CIR Oeste Mato-grossense e Roger Alessandro  
167 Rodrigues Pereira, Vice Regional do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato  
168 Grosso (COSEMS).  
169 Assinatura de quem lavrou a Ata \_\_\_\_\_  
170 Coordenador da CIR Oeste Mato-grossense \_\_\_\_\_  
171 Vice Regional do COSEMS \_\_\_\_\_